



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Ao

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Nesta Cidade

EMENDA IMPOSITIVA

Conforme Projeto de Lei 127/2019, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Sant'Ana do Livramento para o exercício financeiro de 2020, apresento alteração.

AUTOR	Marco Monteiro
BENEFICIÁRIO	Secretaria da Saude
JUSTIFICATIVA	A vigilância Sanitária tem ações como, fiscalizar alimentos, produtos, serviços e atendimento de denúncias e reclamações. Por essa razão estão necessitando da aquisição de um veículo.
VALOR DESTINADO R\$	RS 52.000,00
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	EMENDAS IMPOSITIVAS
ÓRGÃO	8. Fundo Municipal Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	8.2 FUNDO DE SAUDE
FUNÇÃO	8.2.10 SAÚDE
SUBUGUÇA	8.2.10.304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PROGRAMA	8.2.10.304.236 VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROJETO/ATIVIDADE	8.2.10.305.236.3737 AQUIS. EQUIP/MAT.PERMAN.VIG.EPIDEMIOLÓGIA
NATUREZA DA DESPESA	3449052000000 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
REDUÇÃO	Reserva de contingência

Gabinete do Vereador Marco Monteiro, em 03 de dezembro de 2019.

Câmara Municipal de Vereadores de Sant'Ana do Livramento – RS
Rua Senador Salgado Filho, 528 – Centro – CEP 97573-432
Fone: (55) 3241-8600



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

**PROJETO
EQUIPAMENTOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**



Prefeitura Municipal de Santana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
JUSTIFICATIVA.....	06
ANÁLISE DE CONTEXTO.....	08
OBJETIVO GERAL.....	10
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
PROPOSTA.....	11



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

APRESENTAÇÃO

A Vigilância em Saúde é o objeto das ações e o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em determinado território.

A forma de organização desse modelo privilegia a construção de políticas públicas, a atuação intersetorial, assim como as intervenções particulares e integradas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno de problemas e grupos populacionais específicos, tendo por base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas áreas geográficas municipais.

Estrategicamente, a Vigilância em Saúde é um dos pilares de sustentação do princípio da integralidade, do cuidado, devendo, nesse contexto, inserir-se na construção das redes de atenção à saúde.

A Vigilância Sanitária é a parcela do poder de polícia do Estado destinada à proteção e promoção da saúde, que tem como principal finalidade impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de alguma distorção sanitária, na produção e na circulação de bens, ou na prestação de serviços de interesse à saúde.

No Brasil, a definição legal de Vigilância Sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que expressa as diretrizes e trata da execução das ações desta entidade no âmbito e competência do Sistema Único de Saúde (SUS):

"Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde."

A Vigilância Sanitária no Município de Sant'Ana do Livramento foi criada pela Lei nº 4560 de 24 de dezembro de 2002. A qual cria o serviço de Vigilância Sanitária e



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

dá outras providências. A Vigilância Sanitária no Município de Sant'Ana do Livramento está assim estruturada: 01 Técnico Sanitário (Formação Médico Veterinário), 01 enfermeiro, 01 farmacêutico e 06 fiscais sanitários.

A Vigilância Ambiental, que consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. Em Sant'Ana do Livramento trabalhamos com:

NVRAAB - Núcleo de Vigilância dos Riscos e Agravos Ambientais Biológicos:

- Vetores
- Animais peçonhentos

NVRAAnB- Núcleo de Vigilância dos Riscos e Agravos Ambientais Não Biológicos

- Água para Consumo Humano

No Núcleo de Vigilância dos Riscos e Agravos Ambientais Biológicos encontra-se os projetos em andamento para controle de:

- Aedes aegypti;
 - PITs – Ponto de informação de triatomíneos para doença de Chagas;
 - Febre maculosa;
 - Leishmaniose;
 - Malária;
 - Raiva;
 - Hidatidose.
 - Febre amarela
-
- Vigilância por acidente de Animais Peçonhentos.



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

No Núcleo de Vigilância dos Riscos e Agravos Ambientais Não Biológicos está o Vigiágua que é o Programa de Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano, que consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e às normas estabelecidas na legislação vigente e para avaliar os riscos que a água de consumo representa para a saúde humana. A Portaria N.º 2.914, de 2011, estabelece que o controle da qualidade da água é de responsabilidade de quem oferece o abastecimento coletivo ou de quem presta serviços alternativos de distribuição. No entanto, cabe às autoridades de saúde pública das diversas instâncias de governo a missão de verificar se a água consumida pela população atende às determinações dessa portaria, inclusive no que se refere aos riscos que os sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água representam para a saúde pública. A atuação da vigilância ambiental em saúde relacionada à qualidade da água para consumo humano deve se dar sobre todas e quaisquer formas de abastecimento, ou seja, Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Solução Alternativa Coletiva (SAC) e Solução Alternativa Individual (SAI), na área urbana e rural, de gestão pública ou privada, incluindo as instalações intradomiciliares.

O município possui equipe de Vigilância Ambiental, sendo que os 27 Agentes de Endemias são contratados por processo seletivo, e um Médico Veterinário, concursado, cedido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Assuntos Agrários, viabilizando, portanto, melhor monitoramento e controle das intercorrências, contribuindo, desta forma, para atingir um padrão mais elevado na construção de um modelo efetivo no combate aos riscos que se relacionem, direta ou indiretamente com a saúde como também, ações de promoção e proteção à saúde da população.



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

JUSTIFICATIVA

A Vigilância Sanitária no município de Sant'Ana do Livramento tem como ações:

- * Alimentos: o objetivo é garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais;
- * Produtos: controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos;
- * Serviços: fiscalização em laboratórios clínicos, clínicas médicas, estéticas e odontológicas, radiológica em serviços odontológicos Peri-apical e panorâmica, casa de longa permanência de idosos, clínica terapêutica, serviços de mamografia, visando a qualidade dos serviços prestados e o risco de transmissão de doenças e infecções;
- * Atendimentos de denúncias e reclamações: sendo uma das ações que mais demandam tempo, pois é preciso verificar no local e nos arredores, quais as reais situações dos casos apresentados e quais as soluções, sendo ação da Vigilância em Saúde prevenir ou diminuir riscos sanitários para a saúde pública. Envolvendo nesta ação, na maioria das vezes, outros órgãos e secretarias.

O município possui equipe de Vigilância Sanitária, sendo que a maioria dos técnicos é concursada, viabilizando, portanto, melhor monitoramento e controle das intercorrências, contribuindo, desta forma, para atingir um padrão mais elevado na construção de um modelo efetivo no combate aos riscos que se relacionem, direta ou indiretamente com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.

Para as ações deste serviço são utilizados veículos para deslocamento da equipe e transporte de produtos apreendidos. O serviço conta com um veículo utilitário com carroceria, contudo não é suficiente para cumprir todas as demandas, até porque este em alguns dias encontra-se em viagem para deslocamento de pacientes para outros municípios, ficando a VISA



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

sem o apoio do veículo. Necessitando assim de mais um veículo, de uso exclusivo, para otimizar as atividades deste serviço.

Além de veículos estamos deficitários com relação a materiais para trabalho, como computadores, sendo que foi implantado um sistema novo de informação (SIVISA) e são necessários que todos os dados dos estabelecimentos fiscalizados e os Alvarás liberados estejam cadastrados neste sistema. Como também impressora, o serviço possui uma impressora para todas as Vigilâncias, sendo que esta não de impressão colorida, sendo assim todos os relatórios de inspeção ou de Processo Administrativo Sanitário, que necessitam de fotos, não tem a qualidade necessária.

A vigilância sanitária utiliza muitas legislações, em uma inspeção precisa-se estar preparado, é difícil carregar todas as legislações e um tablet seria necessário para que nele armazenadas as legislações facilitasse o trabalho.

Com a Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019), é preciso remodelar o serviço de fiscalização da Vigilância Sanitária, tornando o trabalho desafiador, sendo necessário um Georreferenciamento dos pontos críticos de controle. Todos os estabelecimentos (urbanos e rurais) deverão ser mapeados e delimitados quais os estabelecimentos de maior risco.

Na Vigilância Ambiental salienta-se que hoje o município de Sant'Ana do Livramento tem 1028 focos de infestação do Aedes aegyti que consiste em uma amostragem larvária bimestral para obter a estimativa da infestação pelo vetor da dengue. Essa amostragem deve ser precedida de um mapeamento e estratificação dos imóveis do município em unidades territoriais homogêneas sendo uma ferramenta fundamental para direcionamento e intensificação das ações antivectoriais, pois apresenta a magnitude e a distribuição da infestação por tipo de criadouro nas diferentes regiões do município.

Outras atribuições a Vigilância Ambiental é o controle e ações as principais, não somente a Dengue como também, malária, Leishmaniose, Esquistossomose, Febre Amarela, Doença de Chagas e Hanseníase além do, Programa de Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano.



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

Solicita-se através deste, um estudo por este vereador, para melhor estruturar, além de agilizar inspeções, reclamações, ações educativas e proporcionar a população conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde do serviço de Vigilância Sanitária (Vigilância em Saúde).

ANÁLISE DE CONTEXTO

O município de Sant'Ana do Livramento tem 82.464 habitantes, num território de 6.941,613 km².

O papel fundamental atribuído às organizações públicas no mundo moderno é o de ampliar, de forma sistêmica e integrada, as oportunidades aos cidadãos, sendo a razão de existir da administração pública atender aos interesses coletivos, ou melhor, às demandas apresentadas pela população. Nesse sentido, os interesses do cidadão, como público-alvo, serão um grande direcionador para a definição da missão da organização pública, além de configurar o desenho de seus desafios e objetivos estratégicos.

Nesse contexto, encontra-se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que possui como missão “Proteger e promover a saúde da população, mediante a intervenção nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada e integrada no âmbito do Sistema Único de Saúde”.

A Vigilância Sanitária e ambiental estão inscritas na Constituição como uma das competências do Serviço Único de Saúde (SUS) necessárias ao alcance da saúde como um direito. A Lei nº 8.080 de 1990, que regulamentou o SUS, define a vigilância sanitária, em seu artigo 6º, como:

“Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde: abrangendo: I – o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas as etapas e



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

processos, da produção ao consumo; e II – o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.”

No que se refere a Vigilância Ambiental , Art. 92, Parágrafo Único, Portaria FUNASA nº 410 de 10/08/2000:

““[...] conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos, em especial as relativas a vetores, reservatórios e hospedeiros, animais peçonhentos, qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, saneamento básico, disposição de dejetos humanos e animais e condições habitacionais.”

Existe, atualmente, uma enorme quantidade de produtos e serviços que, em muito, facilitam a vida e prolongam a sobrevivência humana, de tal modo que não poderia se imaginar há algumas décadas atrás.

Entretanto, tais produtos e serviços possuem um grande potencial de causar dano, trazendo para a sociedade moderna preocupação com as questões de qualidade, eficácia, segurança sanitária e a racionalidade sobre o uso e o consumo destes produtos.

Isso se reflete nas demandas sociais, econômicas e ambientais contemporâneas, as quais, aliadas ao crescimento da consciência sanitária e à maior expressão social em torno dos problemas que cercam o nosso meio, provocam, sem dúvida, impacto na vigilância em saúde e dela exigem respostas em tempo hábil e maior coesão governamental.

Assim, na medida em que as comunidades ampliam sua capacidade de produção, proporcionando desequilíbrios do mercado e trazendo novos riscos tecnológicos,



Prefeitura Municipal de Sant'ana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

interfere-se diretamente nas diversas áreas de interesses coletivo e individual e na relação saúde-doença-qualidade de vida e meio ambiente. Para que se estabeleça um equilíbrio, é necessário o planejamento como estratégia de priorização das ações, imprescindível para o adequado gerenciamento do risco no território.

As ações da vigilância em saúde tornam-se mais potentes à medida que incorporam os conceitos de planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação, saindo de uma perspectiva meramente fiscal e punitiva, para uma atuação mais integrada e com resultados mais factíveis de entregas à sociedade. Conhecer o quadro sanitário e os ambientes de atuação, a estrutura demográfica de um determinado território, e, dessa forma, detectar problemas sobre os quais é preciso atuar, possibilita um melhor planejamento das ações, a otimização dos recursos, a composição adequada das equipes e, consequentemente, maior eficiência e eficácia da intervenção.

OBJETIVO GERAL

Cumprir a demanda e pactuação junto ao estado, aumentando as fiscalizações e otimizando o serviço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abranger as fiscalizações nos estabelecimentos públicos e privados;
- Atender a demanda solicitada e promover as ações conjuntas, com outros órgãos públicos;
- Atuar em todas as localidades no município (urbana e rural), atendendo a demanda da comunidade;
- Verificar as situações dos estabelecimentos pelo cumprimento da legislação específica;
- Controlar o transporte de alimentos e medicamentos, em via pública. Verificando as condições sanitárias e licenças destes;



Prefeitura Municipal de Santana do Livramento
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

- Imprimir os documentos necessários para o Processo Administrativo Sanitário, além dos relatórios de inspeção;
- Capacitar grupos do setor regulado e atividade educativa para a população.

PROPOSTA

Através do recurso seria possível adquirir impressoras multifuncionais (1) (impressão colorida), Computadores, Tablets e veículos para atender a demanda do serviço da Vigilância em Saúde, agilizando o trabalho da fiscalização. Sendo estes matérias e veículos de uso exclusivo para o serviço, facilitando assim a efetividade do atendimento da demanda.

- Preferência Comprende - "Jáveiro".